

OPINIÃO

Base da transformação digital nas empresas está na infraestrutura de TI

Sylvio Herbst (*)

Transformação digital depende diretamente de uma infraestrutura de TI robusta, que impulsiona a inovação, eficiência e competitividade das empresas

A transformação digital é um tema central no mundo corporativo atual, sendo vista não apenas como uma tendência, mas como uma necessidade para a sobrevivência e o crescimento das empresas.

A infraestrutura de TI compreende uma ampla gama de componentes, incluindo hardware, software, redes e serviços de nuvem. Esses elementos trabalham em conjunto para fornecer a capacidade, a velocidade e a segurança necessárias para que as empresas operem de maneira eficiente e inovadora.

Uma das principais vantagens de uma infraestrutura de TI bem estabelecida é a capacidade de promover a agilidade empresarial. Em um ambiente de negócios em constante mudança, a capacidade de responder rapidamente às novas demandas do mercado é crucial.

Outro aspecto crítico é a segurança da informação. Com o aumento das ameaças cibernéticas, garantir a proteção dos dados corporativos e dos clientes é mais importante do que nunca.

A eficiência operacional é outro benefício significativo. Automação, inteligência artificial e análise de dados são apenas algumas das tecnologias que dependem de uma infraestrutura de TI robusta para funcionar corretamente.

No contexto da transformação digital, a experiência do cliente também é profundamente impactada pela qualidade da infraestrutura de TI. Plataformas digitais, aplicativos móveis e serviços online são vitais para atender às expectativas dos clientes modernos.

A colaboração interna também é facilitada por uma boa infraestrutura de TI. Ferramentas de comunicação e colaboração, como videoconferências, sistemas de gestão de projetos e plataformas de trabalho em equipe, dependem de uma infraestrutura

tecnológica sólida para funcionar sem problemas. Isso é particularmente relevante em um cenário onde o trabalho remoto e híbrido se tornaram a norma.

A escalabilidade é um fator crucial para empresas em crescimento. À medida que uma empresa expande suas operações, sua infraestrutura de TI deve ser capaz de acompanhar esse crescimento.

Empresas com infraestrutura de TI moderna relatam um aumento de 20% na agilidade para lançar novos produtos e serviços, segundo a IDC, traduzindo-se em ganhos de mercado e fidelização de clientes.

O papel da infraestrutura de TI na inovação não pode ser subestimado. Tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT), blockchain e computação quântica, dependem de uma base tecnológica forte para serem implementadas e exploradas com sucesso.

Além disso, a sustentabilidade também entra em jogo. A infraestrutura de TI moderna pode ajudar as empresas a reduzir seu impacto ambiental, por meio de soluções mais eficientes em termos de energia e operações mais sustentáveis.

A transformação digital é, em última análise, uma jornada contínua. À medida que novas tecnologias surgem e as necessidades dos negócios evoluem, a infraestrutura de TI deve ser continuamente atualizada e melhorada.

Investir em uma infraestrutura de TI robusta não é mais uma opção, mas uma necessidade estratégica. As empresas que reconhecem a importância dessa base tecnológica estão mais bem equipadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da era digital.

(*) Formado em engenharia de telecomunicações e pós-graduado em marketing, co-fundador e diretor comercial de marketing na SF Soluções em TI.

China investe em mega planta de energia

Uma estatal chinesa está investindo 80 bilhões de yuans (US\$ 11 bilhões) em uma planta que irá gerar eletricidade a partir de diferentes fontes: solar, eólica e carvão.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo a Bloomberg, a China Three Gorges Renewables Group, subsidiária da maior empresa de energia hidrelétrica do país, planeja construir essa planta que terá capacidade de 16 gigawatts.

Vale lembrar que a Three Gorge é proprietária da maior usina hidrelétrica do mundo em termos de capacidade instalada, 22 gigawatts, localizada no rio Yangtze, na China.

A nova planta deve ajudar a China a atingir seu objetivo de construir instalações capazes de gerar 455 gigawatts de energia renovável até 2030. Essa instalação está sendo construída em uma área desértica da Mongólia Interior, região em que o país pretende construir plantas que produzirão 135 gigawatts do total de 455.

Ainda segundo a Bloomberg, ambientalistas manifestaram sua decepção com a



Huseyin_Asliyuce_CANVA

possibilidade de uso de carvão pela nova planta. Isso não é surpreendente, pois a China tem sistematicamente deixado de cumprir suas promessas quanto à redução do uso de carvão.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnit@gmail.com.

Proteção de Dados: Desafios e Impactos da Conformidade com a LGPD no Brasil

A proteção de dados no Brasil é de extrema importância, garantindo a privacidade e segurança das informações pessoais dos cidadãos. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde setembro de 2020, estabelece diretrizes cruciais para empresas e órgãos governamentais, promovendo transparência e responsabilidade no tratamento de dados.

A proteção de dados resguarda a privacidade dos indivíduos, assegurando que suas informações pessoais não sejam indevidamente acessadas, utilizadas ou compartilhadas. Além da promover a confiança na era digital, essencial para o desenvolvimento de serviços online, comércio eletrônico e interações na internet.

Ademais, a proteção de dados pode evitar o uso indevido de informações para práticas com fraudes, discriminação e manipulação. Ao estabelecer regulamentação e diretrizes, cria-se um ambiente mais ético e transparente, beneficiando tanto os usuários quanto as organizações.

Respeitar as disposições da LGPD não apenas protege direitos individuais, mas também fortalece a posição do Brasil no cenário global, alinhando-se a padrões internacionais de proteção de dados.



Apesar de todos os benefícios listados nos parágrafos anteriores, temos visto que muitas empresas e órgãos públicos não estão em conformidade com a LGPD, podendo acarretar diversas consequências, como sanções financeiras, reparação de danos, interrupção das atividades, perda da reputação e da confiança do mercado,

ações judiciais, e investigações e auditorias.

A reputação pode ser severamente afetada quando as empresas ou órgãos públicos não cumprem com as disposições da LGPD. Esta falta de conformidade pode gerar desconfiança por parte dos clientes e parceiros de negócios, prejudicando a imagem das organizações privadas ou públicas.

Além disso, pode existir repercussão nas redes sociais, uma vez que estas redes oferecem um canal rápido para o compartilhamento de experiências negativas. Se os clientes souberem ou suspeitarem que a empresa não está em conformidade com a LGPD, eles podem compartilhar suas preocupações, gerando uma má publicidade que se espalha rapidamente.

A confiança é fundamental nas relações comerciais, e a perda desta confiança pode ter impactos duradouros no sucesso e perenidade de organizações.

Patricia Punder, é advogada e compliance officer com experiência internacional. Professora de Compliance no pós-MBA da USFSCAR e LEC - Legal Ethics and Compliance (SP). Uma das autoras do "Manual de Compliance", lançado pela LEC em 2019 e Compliance - além do Manual 2020.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Kaspersky fortalece sua presença na A. Latina

A Kaspersky, empresa líder mundial em cibersegurança, abre entidade legal na Colômbia e inaugura um novo escritório em Bogotá como parte das ações para fortalecer a presença da companhia na América Latina. A nova estrutura garantirá que clientes e parceiros da região tenham acesso a soluções de segurança de primeira linha para proteger seus negócios, infraestruturas e dispositivos.

Campanha sustentável 'Go Green with Taiwan', entra na reta final de inscrições

A campanha de propostas globais "Go Green with Taiwan" está na reta final de inscrições. Os interessados em participar ainda podem se inscrever no site da campanha até 31/8 e concorrer ao prêmio em dinheiro de US\$ 20 mil. A iniciativa, que busca reunir propostas

inovadoras de soluções que promovam a indústria verde globalmente, é realizada pela TAITRA (Conselho de Desenvolvimento do Comércio Exterior de Taiwan) em conjunto com outros órgãos governamentais, empresas de energia verde sustentável e associações industriais taiwanesas e diplomatas estrangeiros em Taiwan. A campanha "Go Green with Taiwan" destaca o compromisso de Taiwan com a sustentabilidade ambiental e convida proponentes globais a enviarem propostas inovadoras com soluções sustentáveis taiwanesas que promovam a indústria verde globalmente e fomentem a cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável global.

Axial começará a produzir 'cérebro' próprio para trackers solares

A Axial começará a produzir o próprio "cérebro" para estes equipamentos, o chamado SmartAx. O dispositivo, responsável pela inteligência que movimenta o tracker ao longo do dia, será apresentado pela primeira vez no Brasil durante a Intersolar South America, considerada a maior feira do setor solar na América Latina e que acontece entre esta terça e quinta-feira (27 a 29) em São Paulo. Em fase de testes, a fabricação em escala do SmartAx acontecerá na Espanha a partir de 2025.

Footer containing contact information for José Hamilton Mancuso (1936/2017), Laurinda Machado Lobato (1941-2021), and Responsável: Lilian Mancuso. Includes details about the journal 'Empresas & Negócios Ltda', editorial board, and subscription information.